

## Mercados

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	330	-0,7%	-4,5%	-4,5%
PSI 20	5.068	-0,6%	-4,6%	-4,6%
IBEX 35	9.140	-1,0%	-4,2%	-4,2%
CAC 40	4.546	-0,5%	-2,0%	-2,0%
DAX 30	10.294	-0,8%	-4,2%	-4,2%
FTSE 100	6.261	-0,8%	0,3%	-5,5%
Dow Jones	17.977	-0,1%	3,2%	-1,6%
S&P 500	2.088	-0,2%	2,1%	-2,6%
Nasdaq	4.896	-0,2%	-2,2%	-6,7%
Russell	1.138	-0,7%	0,2%	-4,4%
NIKKEI 225*	17.353	-0,5%	-8,8%	-7,0%
MSCI EM	839	-0,7%	5,7%	0,8%

\*Fecho de hoje

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Petróleo(WTI)	42,6	-2,5%	15,1%	9,8%
CRB	178,9	-0,4%	1,5%	-3,1%
EURO/USD	1,127	0,4%	3,7%	-
Eur 3m Dep*	-0,250	0,0	-16,5	-
OT 10Y*	3,303	0,9	78,7	-
Bund 10Y*	0,264	3,3	-36,5	-

\*taxa de juro com variações em p.b.

### Europa marcada por contas empresariais

As principais bolsas europeias negociam com sentimento indefinido. A divulgação de contas empresariais marca o início de sessão europeia, destacando-se os resultados da BP e da UPM que seguem com fortes ganhos. Os dados macroeconómicos de maior relevância são provenientes dos EUA com a divulgação da variação das Encomendas de Bens duradouros (13h30m) e a indicação preliminar do desempenho da atividade terciária em abril (14h45m).

### Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Sonae Capital Sg 1,6%	Eurofins Scien 4,6%	Time Warner Cabl 4,1%
	Altri Sgps Sa 1,4%	Morphosys Ag 4,1%	Seagate Technolo 3,8%
	Banco Com Port-R 1,0%	Ingenico Group 2,7%	Kroger Co 3,3%
	Portucel Sa -1,6%	Unicredit Spa -5,3%	Endo Internation -11,6%
-	Mota Engil Sgps -1,7%	Ses -5,5%	Xerox Corp -13,3%
	Corticeira Amori -2,5%	Edf -11,1%	Perrigo Co Plc -18,1%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

### Portugal

BCP – Aprovada a fusão entre o Millennium Angola e o Banco Privado Atlântico

### Europa

Bayer bate estimativas de EBITDA beneficiada pelos seus *top-sellers*

Orange vê mercado espanhol recuperar

BP surpreende mercado devido às operações de refinação e *trading*

Randstad - resultados operacionais em linha com o mercado

DSM impulsionada pelas receitas de nutrição

Air Liquide reporta receitas abaixo do esperado

Safran reporta crescimento nas receitas do 1º trimestre

UPM suporta crescimento com negócio de papel na Ásia

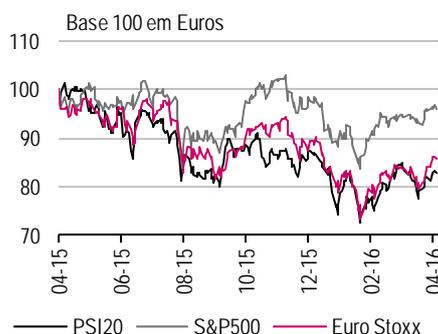
### Indicadores

Na agenda de hoje teremos nos **EUA** às 13h30m as **Encomendas de Bens Duradouros** (devem ter crescido 1,9% em março), onde prestaremos atenção à evolução das **Encomendas de Equipamentos**, um barómetro de investimento empresarial. Às 14h45m, o valor preliminar do **PMI Serviços** deve sinalizar aceleração do ritmo de atividade no setor terciário norte-americano, sendo ainda aguardados o índice de preços de casas **S&P CaseShiller** e o de **Confiança dos Consumidores**, ambos às 15h.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	50,66	-0,6%	-4,8%
IBEX35	91,48	-0,8%	-4,3%
FTSE100 (2)	62,61	-0,8%	0,1%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado *quanto*)



## Fecho dos Mercados

**Europa.** O índice Stoxx 600 recuou 0,5% (346,68), o DAX perdeu 0,8% (10294,35), o CAC desceu 0,5% (4546,12), o FTSE deslizou 0,8% (6260,92) e o IBEX desvalorizou 1% (9140). Os setores que mais perderam foram Recursos Naturais (-3,6%), Bancário (-1,81%) e Energético (-1,24%), Pelo contrário, os setores que mais subiram foram Imobiliário (+1,29%), Personal & HouseHold Goods (+0,69%) e Viagens & Lazer (+0,3%),

**Portugal.** O PSI20 recuou 0,6% para os 5067,62 pontos, com 12 títulos em queda. O volume foi fraco, transacionando-se 238,7 milhões de ações. A Corticeira Amorim liderou as perdas percentuais (-2,5% para os € 6,5), seguida da Mota Engil (-1,7% para os € 1,809) e da Portucel (-1,6% para os € 3,091). Pela positiva destacou-se a Sonae Capital, a subir 1,6% para os € 0,715, liderando os ganhos percentuais, seguida da Altri (+1,4% para os € 3,366) e do BCP (+1% para os € 0,0408).

**EUA.** Dow Jones -0,1% (17.977,24), S&P 500 -0,2% (2.087,79), Nasdaq 100 inalterado nos 4.474,131 pontos. Os setores que encerraram positivos foram: Consumer Staples (+0,72%) e Telecom Services (+0,31%), Utilities (+0,19%) e Consumer Discretionary (+0,15%). Os setores que encerraram negativos foram: Energy (-1,08%), Materials (-0,61%), Industrials (-0,61%), Health Care (-0,37%), Financials (-0,29%) e Info Technology (-0,14%). O volume da NYSE situou-se nos 827 milhões, 17% abaixo da média dos últimos três meses (996 milhões). As perdas ultrapassaram os ganhos 2 vezes.

**Ásia (hoje):** Nikkei (-0,5%); Hang Seng (+0,5%); Shanghai Comp (+0,6%)

## Portugal

**BCP – Aprovada a fusão entre o Millennium Angola e o Banco Privado Atlântico**

O BCP (cap. € 2,3 mil milhões, -4,7% para os € 0,0389) informou ontem ao mercado que foi outorgada a escritura de fusão do Banco Millennium Angola com o Banco Privado Atlântico.

\*cap (capitalização bolsista)

## Europa

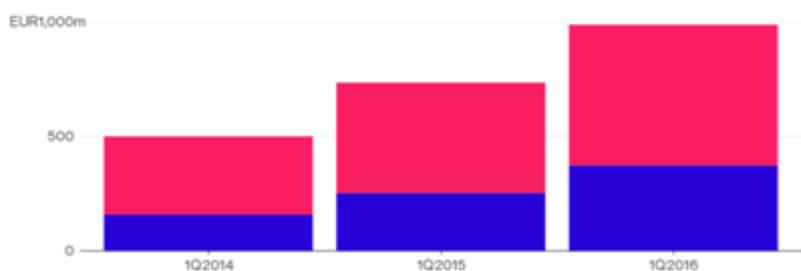
**Bayer bate estimativas de EBITDA beneficiada pelos seus *top-sellers***

A Bayer (cap. € 90,6 mil milhões, -0,1% para os € 109,6) apresentou resultados referentes ao 1º trimestre que superaram as estimativas dos analistas, beneficiada pela performance dos seus *top-sellers* (Xarelto e Eylea). O EBITDA ajustado cresceu 16% para os € 3,4 mil milhões, beneficiando da contribuição positiva de todos os segmentos. O mercado aguardava € 3,1 mil milhões. As receitas ascenderam € 11,9 mil milhões desiludindo face aos € 12,1 mil milhões esperados pelo consenso de mercado. Apenas a divisão farmacêutica e o negócio de tratamento animal obtiveram um crescimento das receitas. A empresa reiterou o *outlook* para 2016.

**Growth Drivers**

Bayer's blockbuster blood thinner Xarelto and eye drug Eylea continue to shine

■ Eylea ■ Xarelto



Source: Company filings

Bloomberg

**Orange vê mercado espanhol recuperar**

A Orange (cap. € 39,6 mil milhões, +1,2% para os € 14,96) apresentou um crescimento das receitas no 1º trimestre, beneficiada por uma expansão no mercado espanhol. As receitas cresceram 0,6% para os € 10,1 mil milhões. O EBITDA ajustado contraiu 1,6% para os € 2,57 mil milhões. Ambos os resultados vão ao encontro das estimativas dos analistas. As receitas no mercado espanhol cresceram 1,8% depois de 9 trimestres em declínio. A empresa reiterou as suas projeções para o corrente ano, onde prevê um crescimento do EBITDA em termos comparáveis. A Orange anunciou planos para distribuir um dividendo de € 0,60 em 2016.

**BP surpreende mercado devido às operações de refinação e *trading***

A BP (cap. £ 70,1 mil milhões, +4,4% para os £ 3,7605) surpreendeu o mercado ao apresentar resultados acima do esperado, beneficiando das operações de refinação e *trading*. O resultado líquido ajustado ascendeu a \$ 532 milhões quando o mercado esperava um prejuízo de \$ 244,9 milhões. O CEO Bob Dudley sinalizou que a petrolífera tem dado continuação ao seu plano de corte de custos de forma a garantir o pagamento de dividendos. A empresa estará disponível no próximo ano para balancear o fluxo de caixa com os preços do barril entre os \$ 50 e os \$ 55 (anteriormente cenário

previa o preço do barril nos \$ 60). No entanto e caso os preços do petróleo se mantenham em baixos níveis, a BP tem em cima da mesa a redução do investimento para os \$ 17 mil milhões em 2017. A unidade de refinação reportou um EBIT ajustado de \$ 1,8 mil milhões, representando um decréscimo de 16% em termos homólogos mas um incremento de 49% face ao trimestre anterior. Nas operações de *upstream* (inclui produção de petróleo e gás) a mesma rúbrica totalizou um prejuízo de \$ 747 milhões, o que compara com os \$ 604 milhões registados no período homólogo. A empresa afirmou que os baixos custos, a forte performance das operações de refinação e a melhoria da oferta e das contribuições de *trading*, mitigaram o frágil ambiente no mercado de refinação e uma diminuição da procura de combustível.

#### **Randstad - resultados operacionais em linha com o mercado**

A Randstad (cap. € 8,5 mil milhões, -2% para os € 46,705), empresa de recursos humanos holandesa, divulgou receitas em linha com o projetado pelos analistas totalizando cerca de € 4,7 mil milhões e representando um crescimento orgânico de 5% no 1º trimestre. A boa performance operacional é beneficiada por uma aceleração no mercado francês e alemão, denotando uma recuperação do mercado europeu. O EBITDA de € 168,9 milhões demonstra um crescimento orgânico de 10%.

#### **DSM impulsionada pelas receitas de nutrição**

A Royal DSM (cap. € 9,7 mil milhões, +2,1% para os € 53,25), maior fabricante de vitaminas do mundo, anunciou um crescimento homólogo de 19% nos lucros do 1º trimestre para os € 296 milhões, batendo as estimativas dos analistas que apontavam para € 271 milhões, impulsionados pelo aumento das receitas. O EBITDA na unidade de nutrição aumentou 15%, tendo a empresa aumentado a produção na unidade de plásticos utilizados em carros e a nível militar, com o EBITDA a subir 10%. As receitas de operações continuadas caíram 20% em termos homólogos para os € 1,91 mil milhões, aquém dos € 1,93 mil milhões, mas com um crescimento orgânico de 2%, impulsionado pelas receitas de nutrição que aumentaram 6%. O ROCE (*return on capital employed*, na sigla em inglês) melhorou para os 9,8% face ao período homólogo (6,8%), beneficiado pelo crescimento do EBIT. A química holandesa confirma as suas projeções anuais, de acordo com as metas estabelecidas para um período de 3 anos, em que antecipa um crescimento entre 7% e 9% nos EBITDA e um crescimento entre 17% e 19% no ROCE.

#### **Air Liquide reporta receitas abaixo do esperado**

A Air Liquide (cap. € 35,1 mil milhões, -3,5% para os € 102,05) reportou receitas abaixo do estimado pelos analistas para o 1º trimestre, penalizadas por efeitos cambiais e pelo abrandamento da procura por parte de empresas energéticas. As receitas caíram 3% em termos homólogos para os € 3,87 mil milhões, desiludindo face aos € 3,97 mil milhões esperados, mas cresceram 2,4% em base comparável. As receitas na unidade de Gás & Serviços cresceram 4,2% (base comparável), tendo as economias mais desenvolvidas registado um forte crescimento, com a unidade a aumentar as suas receitas em 14%. A unidade de Engenharia & Construção registou € 124 milhões, com as receitas a desacelerarem devido ao abrandamento de projetos ligados à energia em diversos países. A fabricante de gases industriais francesa está em vias de adquirir a sua rival americana Airgas de forma a expandir o seu negócio em solo norte-americano e ganhar terreno a concorrentes como a Linde ou a Praxair, pelo valor de \$ 13,4 mil milhões. A empresa disse que o negócio está em andamento podendo estar concluído antes do previsto, no final do 2º trimestre. A Air Liquide pretende fazer um aumento de capital entre os € 3 mil milhões e os € 3,5 mil milhões, menos que o anteriormente anunciado (€ 3 mil milhões - € 4 mil milhões).

#### **Safran reporta crescimento nas receitas do 1º trimestre**

A Safran (cap. € 26,4 mil milhões, +1,7% para os € 63,42) reportou um crescimento homólogo de 7,8% nas receitas ajustadas do 1º trimestre para os € 4,24 mil milhões, superando os € 4,12 mil milhões estimados pelos analistas. Em termos orgânicos, o crescimento foi de 6,7%. A empresa reitera o seu *outlook* anual, antecipando um crescimento entre 1% e 3% nas receitas ajustadas e resultados de

operações recorrentes a crescer cerca de 5%. A 14 de março, o conglomerado francês que atua nos ramos de defesa, motores, equipamentos e comunicação anunciou que prevê uma margem operacional *flat* entre 2016 e 2020. A Safran está em vias de vender a sua unidade de sistemas de segurança Morpho à britânica Smiths. No passado dia 22 de abril, a empresa disse que poderia vir a considerar fazer uma oferta de aquisição pela Zodiac Aerospace.

#### **UPM suporta crescimento com negócio de papel na Ásia**

A UPM (cap. € 8,8 mil milhões, +10,9% para os € 16,53) reportou um EBITDA de € 403 milhões no 1º trimestre, superando os € 363 milhões esperados pelo mercado e beneficiando de uma melhoria dos custos fixos e variáveis (em especial no negócio de papel na Europa e América do Norte), uma vez que as receitas contraíram 5% em termos homólogos para os € 2,4 mil milhões (mercado antecipava € 2,53 mil milhões). A margem sobre o EBITDA melhorou 3,4pp para os 16,5%. A empresa afirmou que está preparada para responder a uma crescente procura dos projetos em crescimento que inclui a distribuição de papel na Ásia. Para o corrente ano, o crescimento da empresa será sustentado nesses projetos e na contínua redução de custos. São resultados que influenciam as perspetivas do setor e em especial das cotadas nacionais, como a Portucel (cap. € 2,4 mil milhões, +1,4% para os € 3,135) e a Altri (cap. € 684,7 milhões, -0,8% para os € 3,338) que têm sofrido com a queda do preço da pasta de papel e uma queda da procura de papel. No entanto há a destacar o *outlook* dado pela UPM para o negócio asiático e que poderá dar algum ânimo na procura do setor.

*\*cap (capitalização bolsista)*

Resultados					
Empresa		1º Trim. 2016	2º Trim. 2016	3º Trim. 2016	Assembleia Geral Acionistas
<b>PSI20</b>					
 NOS	NOS	26-04	n.d.	n.d.	26-04-2016
 BPI	BPI	28-04 DF	26-07 DF	26-10 DF	28-04-2016
 Portucel	Portucel	28-04	27-07	27-10	19-04-2016
 Jerónimo Martins	Jerónimo Martins	28-04 DF	27-07 DF	24-11 DF	14-04-2016
 Semapa	Semapa	29-04 DF	31-08 DF	28-10 DF	20-04-2016
 Galp Energia	Galp Energia	29-04 AA	29-07 AA	28-10 AA	05-05-2016
 EDP Renováveis	EDP Renováveis	04-05	27-07	03-11	14-04-2016
 EDP	EDP	05-05 DF	28-07 DF	03-11 DF	19-04-2016
 BCP	BCP	09-05 DF	27-07 DF	31-10 DF	21-04-2016
 Corticeira Amorim	Corticeira Amorim	10-05	n.d.	n.d.	30-03-2016
 CTT	CTT	11-05 DF	04-08 DF	09-11 DF	28-04-2016
 Sonae	Sonae	12-05 DF	18-08 DF	09-11 DF	29-04-2016
 REN	REN	13-05 DF	28-07 DF	04-11 DF	13-04-2016
 Altri	Altri	05-05	28-07	n.d.	21-04-2016
 Sonae Capital	Sonae Capital	05-05	29-07	04-11	07-04-2016
 Mota-Engil	Mota-Engil	24-05	n.d.	n.d.	11-05-2016
 Montepio	Montepio Geral	n.d.	n.d.	n.d.	31-12-2015
 PHAROL	Pharol	n.d.	n.d.	n.d.	
<b>Outros</b>					
 Impresa	Impresa	28-04 DF	28-07 DF	27-10 DF	19-04-2016
 Sonae Sierra	Sonae Sierra	06-05	05-08	04-11	
 Novabase	Novabase	12-05 DF	28-07 DF	03-11 DF	03-05-2016
 Sonae Indústria	Sonae Indústria	18-05	28-07	10-11	07-04-2016
 TEIXEIRA DUARTE S.A.	Teixeira Duarte	27-05	29-08	28-11	28-05-2016
 COFINA	Cofina	n.d.	n.d.	n.d.	21-04-2016

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.d. - não disponível (e) estimado

Fontes: Millennium investment banking e Empresa

## Dividendos

Empresa - PSI20	DPA Bruto	Assembleia Geral	Data Pagamento	Data Ex-Div	Dividend Yield <sup>(1)</sup> (@ 25abr16)	Obs.	
 Altri	0,2500	21-04-16	AA	AA	7,4%	Aprovado	
	Special cash	0,2500	15-11-15	15-12-15	11-12-15	5,2%	Pago
 CTT	0,4700	28-04-16	AA	AA	5,9%	Proposto	
 EDP	0,1850	19-04-16	18-05-16	16-05-16	6,0%	Aprovado	
 EDP Renováveis	0,0500	14-04-16	17-05-16	13-05-16	0,7%	Aprovado	
 REN	0,1710	13-04-16	02-05-16	28-04-16	6,3%	Aprovado	
 J. Martins	0,2650	14-04-16	12-05-16	10-05-16	1,9%	Aprovado	
 Sonae	0,0385	16-12-15	29-12-15	24-12-15	3,5%	Pago	
 NOS	0,1600	26-04-16	AA	AA	2,6%	Proposto	
 Galp Energia	0,2074	05-05-16	AA	AA	1,7%	Proposto	
	Intercalar	0,2074		24-09-15	22-09-15	2,3%	Pago
Portucel	0,1590	19-04-16	04-05-16	02-05-16	5,1%	Aprovado	
 Navigator	Dist. Reservas	0,0781	19-04-16	04-05-16	02-05-16	2,5%	Aprovado
	Retorno Capital	0,1395	17-12-15	28-12-15	23-12-15	3,8%	Pago
	Antecipação	0,0314	17-12-15	22-12-15	18-12-15	0,9%	Pago
 Semapa	0,3290	20-04-16	AA	AA	3,0%	Aprovado	
	Antecipação	0,7500	18-12-15	29-12-15	24-12-15	5,6%	Pago
 Mota-Engil	0,0500	11-05-16	AA	AA	2,8%	Proposto	
 Corticeira Amorim	0,1600	30-03-16	28-04-16	26-04-16	2,5%	Aprovado	
	Special Cash	0,2450	13-11-15	30-11-15	26-11-15	4,5%	Pago
 BCP	-	21-04-16	-	-	-	-	
 BPI	-	28-04-16	-	-	-	-	
 Montepio	-	30-12-15	-	-	-	-	
 Sonae Capital	0,0600	07-04-16	03-05-16	29-04-16	8,4%	Aprovado	
 Pharol	-	AA	-	-	-	-	

<sup>(1)</sup> - Caso já tenha ocorrido o ex-date, a DY é calculada com base na cotação em ex-div-1

AA - A Anunciar

Estimado: Estimado pela Bloomberg

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto em Assembleia Geral ou Extraordinária

Aprovado: Dividendo já aprovado em Assembleia Geral ou Extraordinária

Fontes: Millennium investment banking, Empresa e Bloomberg

## Declarações ("Disclosures")

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:  
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;  
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;  
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;  
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferteante" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "joint-book runner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners & Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias de Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	mar-16	dez-15	jun-15	dez-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	0%	0%	0%	0%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	-5,5%	-4,3%	15,7%	-26,8%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5021	5313	5552	4799	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço [www.millenniumbcp.pt](http://www.millenniumbcp.pt) ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

## Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

### **Millennium investment banking**

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)  
Edif 2 - Piso 2 B  
Porto Salvo  
2744-002 Porto Salvo  
Portugal  
Telefone +351 21 113 2103

### **Equity Team**

Luis Feria - Head of Equities  
Ilda Conceição

### **Equity Sales/Trading +351 21 003 7850**

Paulo Cruz - Head  
Gonçalo Lima  
Jorge Caldeira  
Paulo Santos  
Pedro Ferreira Cruz  
Pedro Lalanda  
Pedro Santos  
Ramiro Loureiro (Market Analysis)  
Sónia Primo  
Vitor Almeida

### **Equity Derivatives +351 21 003 7890**

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head  
Diogo Justino  
Sofia Lagarelos